

Sumário

Sumário	1
Introdução.....	1
Infância.....	1
Contato com Chorões	2
Viagens pelo Brasil	2
Maioridade Artística.....	2
Semana de Arte.....	2
Bachianas Brasileiras.....	3
Índice Remissivo.....	3

Introdução

"Sim, sou brasileiro e bem brasileiro. Na minha música eu deixo cantar os rios e os mares deste grande Brasil. Eu não ponho mordaça na exuberância tropical de nossas florestas e dos nossos céus, que eu transponho instintivamente para tudo que escrevo."

Considerado, ainda em vida, o maior compositor das Américas, Heitor Villa-Lobos¹ compôs cerca de 1.000 obras e sua importância reside, entre outros aspectos, no fato de ter reformulado o conceito brasileiro de nacionalismo musical, tornando-se seu maior expoente. Foi, também, através de Villa-Lobos, que a música brasileira se fez representar em outros países, culminando por se universalizar.

Infância

Filho da dona-de-casa Noêmia Villa-Lobos e do funcionário da Biblioteca Nacional e músico amador Raul Villa-Lobos, Heitor Villa-Lobos nasce a 5 de março de 1887, no bairro de Laranjeiras, Rio de Janeiro.

Além da cidade do Rio de Janeiro, Villa-Lobos reside com a família em cidades do interior do estado do Rio de Janeiro (Sapucaia) e de Minas Gerais (Cataguazes e Bicas) durante os anos de 1892-1893. Nessas viagens, conhece as modas caipiras e os tocadores de viola, que formam parte do folclore musical brasileiro e que, mais tarde, vem a universalizar-se em suas obras.

Ao retornarem ao Rio de Janeiro, os Villa-Lobos transformam sua casa num ponto de encontro de nomes respeitados da época, que ali se reúnem, todos os sábados, para tocar até altas horas da madrugada. Esse hábito, que dura anos, influi decisivamente na formação musical de Villa-Lobos que, logo cedo, inicia-se na música.

A partir dos seis anos de idade, aprende, com o pai, a tocar clarinete e violoncelo (este último em uma viola especialmente adaptada). Raul Villa-Lobos ainda lhe obriga a exigentes exercícios de percepção musical que incluem o reconhecimento de gênero, estilo, caráter e origem de músicas, de notas musicais e ruídos.

¹ 1887-1959.

Foi também nessa época, e graças à sua tia Fifina (que lhe apresenta os prelúdios e fugas do Cravo Bem Temperado), que Tuhú (seu apelido de infância) fascina-se pela obra de Johann Sebastian Bach, compositor que acaba por servir-lhe de fonte de inspiração para a criação de um de seus mais importantes ciclos, o das nove Bachianas Brasileiras.

Contato com Chorões

Ao voltar ao Rio de Janeiro, a música praticada nas ruas e praças da cidade também passa a exercer sobre ele um atrativo especial. É o "choro", composto e executado pelos "chorões", músicos que se reúnem regularmente para tocar por prazer e, ainda, em festas e durante o carnaval. Tal interesse leva-o a estudar violão escondido de seus pais, que não aprovam sua aproximação com os autores daquele gênero, considerados marginais.

Viagens pelo Brasil

Com a morte de Raul Villa-Lobos, em 1899, Noêmia não consegue mais conter o filho.

Em 1905, Villa-Lobos parte em viagens pelo Brasil. Visita os estados do Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, passando temporadas em engenhos e fazendas do interior, em busca do folclore local.

Em 1908, chega à cidade de Paranaguá, estado do Paraná, lá permanecendo por dois anos, tocando violoncelo para a alta sociedade local e violão para os jovens.

Entre os anos de 1911 e 1912 faz parte de uma excursão pelo interior dos estados do Norte e do Nordeste. É nesse momento que conhece a Amazônia --- fato ainda não comprovado --- o que marca, segundo ele, profundamente sua obra.

De volta ao Rio de Janeiro, conhece aquela com quem se casa em 1913: Lucília Guimarães.

Maioridade Artística

O ano de 1915 marca o início da apresentação oficial de Villa-Lobos como compositor, com uma série de concertos no Rio de Janeiro. Na época, casado com a pianista Lucília Guimarães, ganha a vida tocando violoncelo nas orquestras dos teatros e cinemas cariocas, ao mesmo tempo em que escreve suas obras. Os jornais publicam críticas contra a modernidade de sua música. Anos mais tarde, o compositor faz questão de explicar:

Semana de Arte

No Brasil do início do século XX, a influência européia (mais especificamente, francesa) e a permanência do espírito conservador do fim do século XIX incomodam a juventude, que começa a reagir a tudo isso. Surge, então, um movimento chamado Modernista que, em fevereiro de 1922, é oficializado em São Paulo, através da Semana de Arte Moderna. Atividades de vários campos da arte são apresentadas no Theatro Municipal daquela cidade.

Convidado por Graça Aranha, Villa-Lobos aceita participar dos três espetáculos da "Semana", apresentando, dentre outras obras, as Danças Características Africanas.

Bachianas Brasileiras

A Tabela 1 apresenta a relação completa das Bachianas Brasileiras, o ciclo de obras mais conhecido de Villa-Lobos.

Tabela 1 Bachianas Brasileiras

Número	Ano	Formação
1	1932	orquestra de violoncelos
2	1933	orquestra de câmara
3	1934	piano e orquestra
4	1930-1940	piano solo
5	1938	soprano e orquestra de violoncelos
6	1938	flauta e fagote
7	1942	orquestra completa
8	1944	idem
9	1945	orquestra de cordas ou coro misto

Índice Remissivo

Amazônia, 2	Minas Gerais, 1
Bach, 2	Paraná, 2
Bachianas Brasileiras, 2, 3	Pernambuco, 2
Bahia, 2	Rio de Janeiro, 1, 2
<i>Brasil</i> , 1, 2	São Paulo, 2
Espírito Santo, 2	Villa-Lobos, 1, 2